

Índice

Formação da Equipa do CQEP – Introdução	2
Orientação ao Longo da Vida	6
Processo RVCC Escolar – Metodologias e Instrumentos	9
Referenciais de Competências-Chave	15
Casos Práticos	22
Processo RVCC escolar – Reconhecimento, Validação e Certificação	32

Formação da Equipa do CQEP - Introdução

Links Úteis

Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional

<http://www.anqep.gov.pt/>

Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional

<http://cqep.anqep.gov.pt/index.html>

Catálogo Nacional de Qualificações

<http://www.catalogo.anqep.gov.pt/>

SIGO – Sistema Integrado de Gestão da Oferta Formativa

<http://sigo.gepe.min-edu.pt/areaservada/faces/Login.jsp>

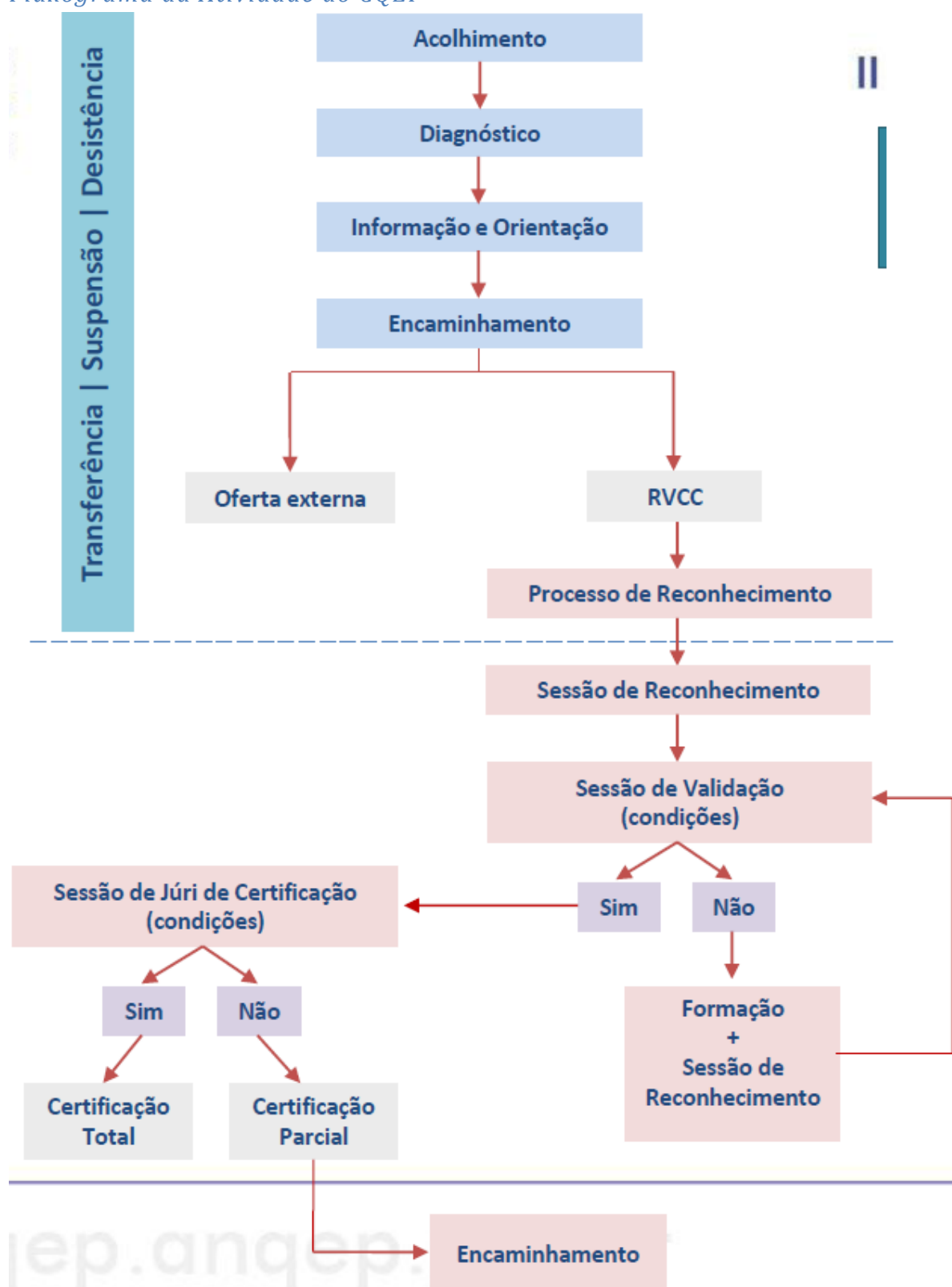
A atividade dos CQEP centra-se:

- a) Na informação, orientação e encaminhamento de jovens e de adultos que procurem uma formação escolar, profissional ou de dupla certificação e ou visem uma integração qualificada no mercado de emprego;
- b) No desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências, adiante designados processos de RVCC, adquiridas pelos adultos ao longo da vida, por vias formais, informais e não formais, nas vertentes escolar, profissional ou de dupla certificação, em estreita articulação com outras intervenções de formação qualificantes;
- c) Na resposta à necessidade de assegurar, complementarmente ao previsto nas alíneas anteriores, a integração na vida ativa e profissional das pessoas com deficiência e incapacidade;
- d) No apoio à Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P., (ANQEP, I.P.), no que se refere às suas competências específicas de definição de critérios de estruturação da rede e de implementação de mecanismos de acompanhamento e de monitorização das ofertas no âmbito do sistema de formação de dupla certificação.
- Em termos de qualidade regem-se pela Carta de Qualidade dos CQEP (aguarda-se emissão) e pelas Orientações Técnicas Emitidas para a Rede de CQEP

Etapas de Intervenção

- **Acolhimento** – inscrição do candidato e o seu esclarecimento;
- **Diagnóstico** – análise do perfil do candidato, com o objectivo de identificar respostas de educação e/ou formação ajustadas à sua situação (motivações, necessidades e expectativas);
- **Informação e Orientação** – identificação de projectos individuais de educação e qualificação profissional, tendo presente opções realistas de prosseguimento de estudos e/ou de integração no mercado de trabalho;
- **Encaminhamento** – concretização do encaminhamento do candidato para uma oferta de educação e/ou formação profissional ou para um processo de reconhecimento e validação e certificação de competências
- **Reconhecimento e Validação de Competências** – identificação e validação de competências adquiridas pelos adultos ao longo da vida, em contextos de aprendizagem formais, não formais e informais.
- **Certificação de Competências** – demonstração das competências dos adultos, perante um júri, através da realização de uma prova.
- **Plano Pessoal de Qualificação** – Plano para a continuidade do processo de qualificação (em caso de validação parcial)

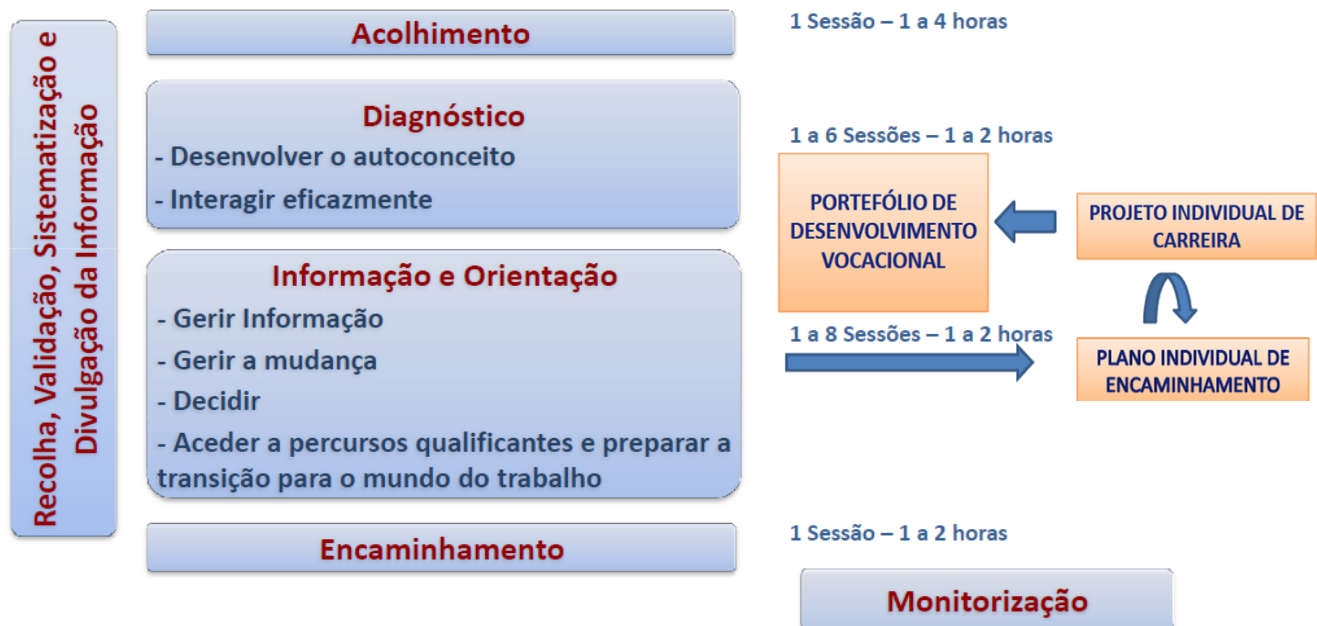
Fluxograma da Atividade do CQEP



Equipa do CQEP

NOME	FUNÇÃO
Manuela Rocha	Coordenadora
Pedro Félix	Psicólogo/Técnico ORVC
Orvalinda Ferreira	Formadora CE / Técnica de RVC
Otília Martins	Formadora CLC e LC
Maria Noémia Jesus	Formadora CLC e LC
Custódio Catarino	Formador CLC, CP e CE
Sandra Pinto	Formadora STC
Cláudio António	Formador TIC
Paulo Oliveira	Formador STC e MV
Paulo Marques	Formador TIC

Orientação ao Longo da Vida



Nas etapas de intervenção respeitantes à Orientação ao Longo da Vida:

Todos os candidatos têm de passar pelas etapas de intervenção – acolhimento, diagnóstico, informação e orientação e encaminhamento.

Os candidatos não têm de desenvolver todos os objetivos do referencial.

O número de horas e de sessões pode variar entre 4 horas/4 sessões, no mínimo, e 34 horas/16 sessões, no máximo.

Todas as etapas implicam um registo no SIGO.

É desenvolvido um Portefólio de Desenvolvimento Vocacional

Integrado no Portefólio de Desenvolvimento Vocacional (PDV) está o Projeto Individual de Carreira (PIC), documento de apoio à tomada de decisão e a base do Plano Individual de Encaminhamento (PIE) que se efetiva na etapa de Encaminhamento.

O Portefólio de Desenvolvimento Vocacional

O Portefólio de Desenvolvimento Vocacional é construído no decorrer das etapas de Diagnóstico e Informação/Orientação de pertença pessoal (a considerar no Portefólio desenvolvido no processo RVCC, se for o caso) e transversal a todo o processo de Orientação, tendo como finalidade apoiar a tomada de decisão sobre escolhas a efetuar em determinados momentos da vida e incentivar a construção e reformulação de projetos de vida.

Consiste na compilação dos produtos das atividades realizadas nas etapas de Diagnóstico e Informação e Orientação, ou apenas os que resultam do Balanço de Competências que, regularmente, vai sendo feito pelo candidato com o apoio do técnico de ORVC, ao longo do processo.

Etapas da metodologia de Portefólio

- Clarificação dos objectivos do PDV
- Planificação: previsão de um cronograma (calendário/atividades)
- Coleção: constituir um acervo de evidências sobre as competências pessoais, sociais e vocacionais (produtos das atividades e/ou os resultantes do balanço de competências)
- Organização: os produtos a integrar o PDV devem estar organizados de forma a que seja facilmente consultado pelo candidato ou pelo técnico de ORVC (pasta, dossiê, ficheiro informático, por ordem cronológica, por etapas, por tema,...)
- Reflexão: nos momentos em que se elabora um balanço de competências (pontos fortes, como mantê-los e pontos fracos, como superá-los)
- Avaliação: a autoavaliação e a coavaliação com o técnico ORVC permite elaborar e integrar o Projeto individual de Carreira (PIC)

Pistas para a elaboração do portefólio

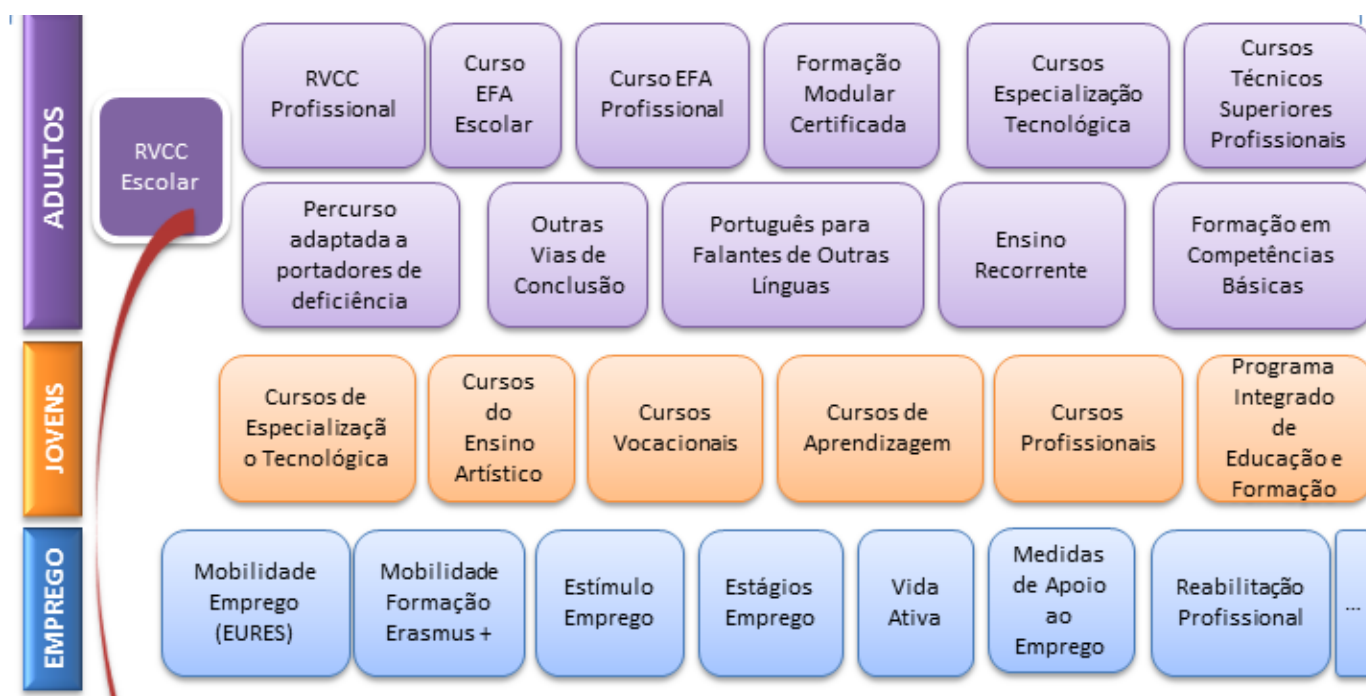
- Dados de identificação pessoal
- Identificação de características pessoais, de áreas de interesses e de valores
- Balanço do percurso de educação/formação (competências adquiridas por via formal, não formal ou informal)
- Balanço do percurso profissional (mobilidade, atividades profissionais desempenhadas, situação face ao emprego)
- Balanço de experiências ocupacionais (atividades como voluntariado, estágios, intercâmbio, extracurriculares, atividades de tempos livres)
- Projetos a curto e médio prazo quanto à disponibilidade e motivação para a aprendizagem/ prosseguimento de estudos

- Projetos a curto e médio prazo quanto à disponibilidade e aspirações relativamente ao mercado de trabalho, à reconversão da atividade profissional e mobilidade
- Avaliação das acessibilidades necessárias ao desenvolvimento do seu projecto (ajudas técnicas; mobilização de técnicos especializados na área de reabilitação; acompanhamento por terceiros (familiares ou outros); adaptações do posto de formação/trabalho,...)
- Assinalar as áreas de desenvolvimento pessoal que necessitam de mudar ou de melhorar para conseguirem atingir os seus objectivos

Estando o PDV construído passa-se à elaboração do Projeto Individual de Carreira (PIC), a integrar o PDV, e que deve conter aspetos como:

- A definição de um projeto de carreira, estabelecendo metas e objetivos a alcançar a curto, médio e longo prazo e em diferentes papéis sociais.
- A fundamentação da escolha do projeto quando identifica os elementos relevantes para a definição do projeto.
- As formas de implementação do projeto, isto é, percursos e meios para a concretização dos objetivos.
- A identificação de constrangimentos e estratégias de superação, como sejam os obstáculos que podem dificultar a concretização do projeto e respetivas formas de os ultrapassar.
- Um cronograma para a concretização do projeto, que facilite o faseamento de momentos e de atividades que levem à concretização do projeto.

Encaminhamentos



Processo de RVCC Escolar – Metodologias e Instrumentos

O que é o RVCC

Processo que permite a um candidato identificar saberes e competências adquiridos ao longo da vida e em diferentes contextos (formais, não formais e informais), através do recurso e atividades, assentes em metodologias de Abordagem (Auto)Biográfica, Portefólio e Balanço de Competências orientadas segundo um Referencial de Competências-Chave.

Destinatários

Adultos com idade igual ou superior a 18 anos e habilitações escolares inferiores ao 4.º, 6.º, 9.º ou 12.º ano e cujo perfil se enquadra nesta modalidade de qualificação do SNQ.

Para adultos menores de 23 anos, inclusive, é obrigatório possuírem, pelo menos, três anos de experiência profissional devidamente comprovada pelos serviços competentes da segurança social ou, sempre que aplicável, de organismo estrangeiro congénere.

Metodologias

Abordagem Autobiográfica/História de Vida

Abordagem formativa assente na trabalho de reflexão do candidato sobre a sua identidade, escolhas, decisões, ideias, ...

Tomada de consciência dos momentos de aprendizagem e das competências que foi desenvolvendo ao longo do seu percurso de vida, em diferentes contextos;

Via instrumental para recolha de informação que permita dar um sentido a factos temporais;

Inventário de saberes e competências que são confrontadas com um referencial, permitindo a sua validação e posterior certificação;

A autobiografia permite

- Descrever as experiências mais significativas do nosso percurso de vida
[O que aconteceu? Como? Quando? Quem participou?]

- Identificar as aprendizagens que decorrem das nossas experiências
[O que aconteceu por intermédio dessa experiência? Aprendemos a fazer algo de maneira diferente? A ter outra atitude ou comportamento? Conhecemos mais factos ou temos mais informações?]
- Refletir de forma crítica o nosso percurso até hoje
[O que mais gostámos do nosso “caminho”? O que consideramos fundamental ao nível de aprendizagens naquilo que já vivemos? O que faríamos diferente, para melhor?]
- Planear o nosso futuro
[Em virtude da reflexão que faço sobre a minha vida, o que planeio para o meu futuro? Que projetos tenho a nível pessoal, profissional, social e formativo?]

Exemplo de Organização / tópicos para desenvolvimento

Infância

- Recordações?
- Pessoas e acontecimentos e importância destes na sua vida?
- Aprendizagens (exemplifique)?

Adolescência

- Recordações?
- Pessoas e acontecimentos e importância destes na sua vida?
- Mudanças e transformações nesta fase e qual a sua importância?
- Pessoas que se revelaram marcantes e porquê?
- O que aprendeu (exemplifique)?
- De que forma foram úteis os conhecimentos adquiridos nesta fase da sua vida?

Idade adulta

- Primeiro emprego e importância na sua vida?
- Descrição do percurso profissional e reflexão das aprendizagens desenvolvidas e que ainda permanecem?
- Pessoas marcantes nas várias fases da vida adulta e contextos (pessoal, profissional, social, formativo...)?
- Reflexão sobre a importância dessas pessoas, na aquisição de competências.

Atualidade

- Como pessoa, como se descreve hoje?
- Quais os seus interesses pessoais e profissionais?
- Como ocupa os tempos livres?

- Projetos de vida concretizados ou abandonados. Porquê? O que aprendeu?
- Funções profissionais desempenhadas?
- Que projetos considera ainda poderem/deverem ser alcançados? O que fazer para os concretizar?

Da prática descritiva à reflexão crítica

Descritiva (não reflexiva) – relata acontecimentos (base/ponto de partida)

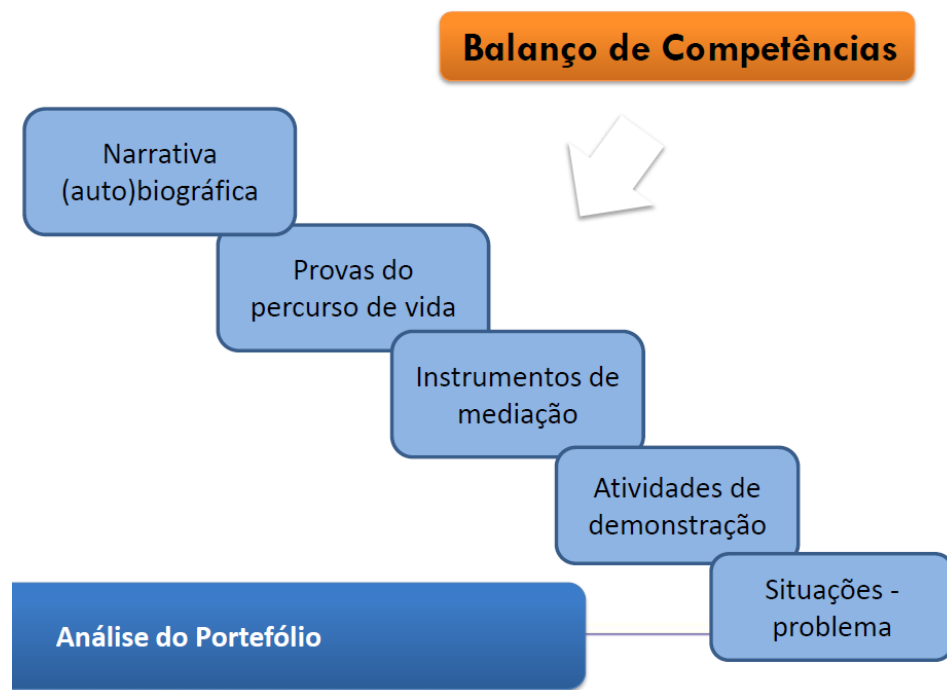
Reflexão descritiva – disponibiliza uma explicação baseada em assunções pessoais

Reflexão dialógica – fornece rationale através da exploração de diferentes pontos de vista

Reflexão crítica - fornece rationale com base em quadro de referências alargado (contexto histórico, social ou político)

Balanço de Competências

Exploração e avaliação dos interesses, capacidades e competências dos adultos, com o objetivo de encontrar indícios que permitam comprovar a detenção das competências que integram o referencial, segundo o qual o adulto pretende ver reconhecidas, validadas e certificadas as suas competências.



Análise do Portefólio e com o Referencial de Competências-chave

Exemplo 1

Equipamentos e Sistemas Técnicos		Palavras Chave, pistas...	Evidência/Situações ou experiências de vida
Priv.	Lidar com equipamentos e sistemas técnicos em contexto privado.		
Prof.	Agir perante equipamentos e sistemas técnicos em contexto profissional.		
Instit.	Utilizar conhecimentos sobre equipamentos e sistemas técnicos.		
Macro Estrutural	Relacionar transformações e evoluções técnicas com novas formas de acesso à informação, à cultura e ao conhecimento.		

Exemplo 2

Situação de Vida / Aprendizagens	CP			STC			CLC		
		Núcleo	DR		Núcleo	DR		Núcleo	DR
	<input type="radio"/>			<input type="radio"/>			<input type="radio"/>		
	<input type="radio"/>			<input type="radio"/>			<input type="radio"/>		
	<input type="radio"/>			<input type="radio"/>			<input type="radio"/>		
	<input type="radio"/>			<input type="radio"/>			<input type="radio"/>		
	<input type="radio"/>			<input type="radio"/>			<input type="radio"/>		
	<input type="radio"/>			<input type="radio"/>			<input type="radio"/>		
	<input type="radio"/>			<input type="radio"/>			<input type="radio"/>		

Portefólio

Instrumento que agrega documentos de natureza biográfica e curricular, no qual se explicitam e organizam as evidências e ou provas das competências, de modo a permitir a validação das mesmas face a um referencial de competências-chave.

O portefólio:

- É um documento articulado que decorre do balanço de competências.
- Retrata o percurso de aquisição de competências a partir de situações significativas de aprendizagem.
- Integra/expõe contextos reais, de modo a que se possam formular juízos sobre o que os candidatos sabem e podem fazer em situações concretas.
- Revela o que de mais significativo foi possível obter com as experiências referenciadas (conhecimentos e práticas).
- Estabelece, aquando da explicitação das competências, articulações, o que implica autorreflexão e (re)construção dos “processos de vida”.
- É um documento de avaliação



Que documentos podem fazer parte do portefólio:

- Documentos pessoais que revelem atividades, práticas e testemunhos
- Trabalhos elaborados, fotografias, cartas de recomendação ou reclamação, respostas a questionários e entrevistas, textos, certificados (devidamente datados)
- Atividades desenvolvidas durante o processo RVCC
- Narrativa autobiográfica instrumentos de mediação, atividades de demonstração, CV (versão inicial e final)
- Registo do acompanhamento por parte da equipa
- Relatórios, pareceres, orientações, grelhas de análise, auto e hetero avaliação...

Como orientar a (re)construção do portefólio

- Definir o tipo de informação a recolher
- Apoiar a seleção da documentação a integrar no portefólio
- Apoiar a fundamentação de cada documento a incluir
- Apoiar a reflexão sobre as aprendizagens mobilizadas face às experiências descritas
- Apoiar a criação de articulações entre as diferentes evidências de competências inseridas na autobiografia e nas outras peças documentais que a complementam
- Apoiar a reflexão/correspondência entre as experiências descritas, as competências demonstradas e as competências definidas nos referenciais.

Organização de um portefólio (Exemplo)

[Portefólio em papel ou digital (e-portefólio)]

- Capa
- Índice
- Introdução
- Curriculum Vitae
- Autobiografia
- Atividades realizadas durante o processo de reconhecimento
- Conclusão e apreciação crítica
- Bibliografia
- Anexos (1as versões; relatórios/grelhas de acompanhamento da equipa, ...)

Deve-se assegurar que:

- O portefólio de cada candidato obedece a um mesmo padrão de exigência, sem deixar de espelhar a especificidade do percurso e da experiência individual de cada um
- O candidato detém boa capacidade de trabalho autónomo (sessões não presenciais), orientado pela equipa do CQEP
- Desenvolveu as atividades necessárias à verificação da autenticidade do portefólio
- Promoveu momentos de partilha e reflexão necessários, acerca das competências que podem ou não ser validadas ou que necessitam de ser exploradas

Referenciais de Competências-Chave

O que é?

Instrumento orientador dos processos de reconhecimento de competências adquiridas por via da educação formal, não formal e informal.

Orientado para as exigências das pessoas, da sociedade, do trabalho.

Organizado em áreas de competências-chave transversais.

Flexível, permitindo uma pluralidade de combinações de competências e dinâmico, permitindo ajustamentos, adaptações, reformulações.

Um sistema de coordenadas de referência

Um dispositivo, uma estrutura, um meio e nunca um fim em si mesmo

Um instrumento para observar, identificar, avaliar e validar competências

Um instrumento para organizar e orientar a formação

Princípios Orientadores

Adequação e relevância

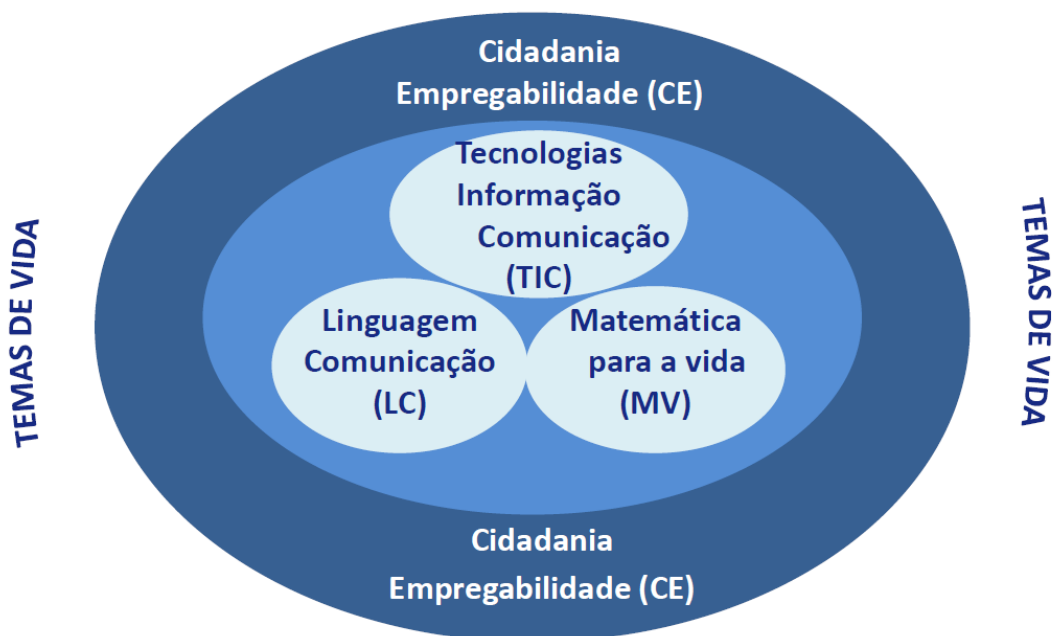
Abertura e flexibilidade

Articulação

Referencial de Competências-Chave de Nível Básico

(B1 4º ano; B2 6º ano; B3 9º ano)

Áreas de Competências-Chave



Estrutura

Nível	Áreas de Competências-Chave				Total
	LC	TIC	MV	CE	
B1	LC1A	TIC1A	MV1A	CE1A	16
	LC1B	TIC1B	MV1B	CE1B	
	LC1C	TIC1C	MV1C	CE1C	
	LC1D	TIC1D	MV1D	CE1D	
B2	LC2A	TIC2A	MV2A	CE2A	16
	LC2B	TIC2B	MV2B	CE2B	
	LC2C	TIC2C	MV2C	CE2C	
	LC2D	TIC2D	MV2D	CE2D	
B3	LC3A	TIC3A	MV3A	CE3A	16
	LC3B	TIC3B	MV3B	CE3B	
	LC3C	TIC3C	MV3C	CE3C	
	LC3D	TIC3D	MV3D	CE3D	

Área de Competências-Chave	Unidades de Competência	Critérios de Evidência
Linguagem e Comunicação (LC)	<i>LC_A Interpretar e produzir enunciados orais adequados a diferentes contextos, fundamentando opiniões</i>	CE_1 Identificar as intenções e características genéricas de um enunciado oral com vista a uma retroação adequada. CE_2 (...) CE_3 (...) CE_4 (...) CE_5 (...)
	<i>LC_B Interpretar textos de carácter informativo - reflexivo, argumentativo e literário</i>	CE_1 Relacionar os elementos construtores de sentido num texto. CE_2 (...) CE_3 (...) CE_4 (...) CE_5 Interpretar linguagem metafórica CE_6 (...)
	<i>LC_C Produzir textos informativos, reflexivos e persuasivos</i>	CE_1 Organizar um texto de acordo com as ideias principais e acessórias do mesmo. CE_2 (...) CE_3 Sintetizar informação CE_4 (...) CE_5 (...) CE_6 (...)
	<i>LC_D Interpretar e produzir linguagem não verbal adequada a contextos diversificados, de carácter restrito ou universal</i>	CE_1 Adequar o uso de linguagens não verbais diversas a contextos formais e informais CE_2 (...) CE_3 (...)

Organização

UNIDADES DE COMPETÊNCIA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
O todo como finalidade. O grande propósito que orienta e dá sentido aos outros elementos do RCC	Indicadores de compreensão, de descoberta, de construção e validação da competência	Situações de vida Contextos de ação onde se manifestam e se usam as competências
Diferentes níveis de formação, diferentes níveis de competência	Crítérios de complexidade crescente que acompanham a complexidade da competência	A vida como pano de fundo

LC3 A

Interpretar e produzir enunciados orais adequados a diferentes contextos, fundamentando opiniões

- **Identificar** as intenções e características genéricas de um enunciado oral com vista a uma retroacção adequada.
- **Produzir** enunciados orais de acordo com a finalidade e a tipologia definida.
- **Distinguir** factos de opiniões, ao nível da interpretação e da produção oral.
- **Planear** a oralidade de acordo com a intencionalidade do discurso e a audiência.
- **Fundamentar/argumentar** opiniões pessoais ou de outrem.

- *Emissão de opiniões sobre entrevistas, exposições, discussões e debates orais, previamente gravados (vídeo ou áudio).*
- *Anotações a partir da audição de enunciados orais de índole diversificada.*
- *Identificação de objectivos dos discursos orais, mediante o tema, a situação e a audiência.*
- *Associação de sentimentos causados pela audição de uma música a textos, quadros, fotografias, entre outros suportes possíveis.*

Considerações finais

Pode ser desenvolvido em 3 níveis:

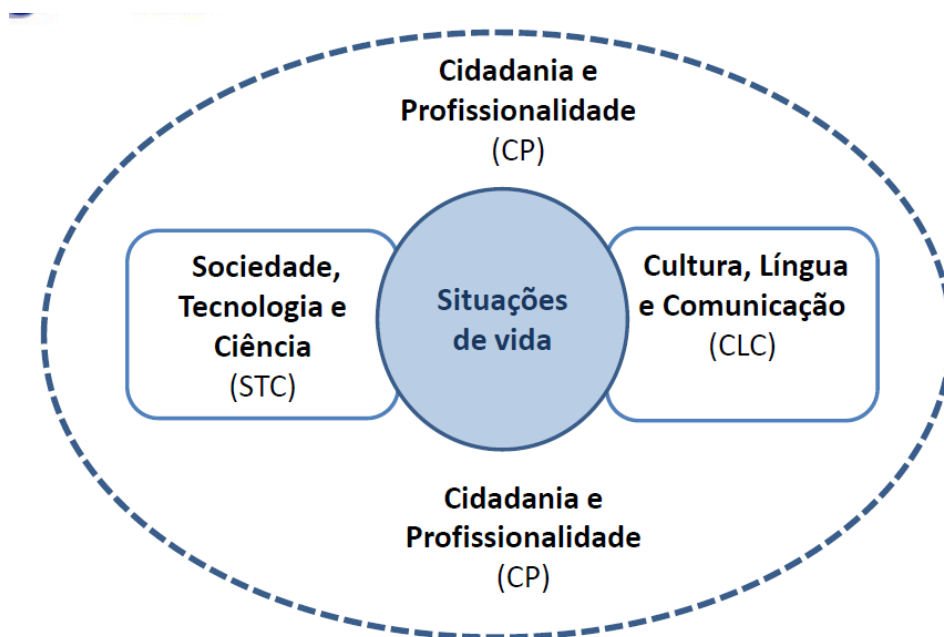
- B1 – correspondente ao 4.º ano de escolaridade;
- B2 – correspondente ao 6.º ano de escolaridade;
- B3 – correspondente ao 9.º ano de escolaridade.

Não existe obrigatoriedade de evidenciar competências numa língua estrangeira (facultativa)

Para a certificação de um nível de qualificação escolar é necessária a evidenciação de todas as competências que integram o respetivo Referencial (16 competências: 4 por área de competências-chave)

Referencial de Competências-Chave de Nível Secundário

Áreas de Competências-Chave



1 Área de Competências-Chave **transversal**

2 Áreas de Competências-Chave **instrumentais e operatórias**

A **centralidade** dos **adultos** e as suas **situações de vida**

Áreas de Competência-Chave (ACC)	Núcleos Geradores (NG)	Competências (organizadas por DR)				Total de Competências (c)
Cidadania e Profissionalidade (CP)	Direitos e Deveres (DD)	DR1	DR2	DR3	DR4	32 (8NG * 4C)
	Complexidade e Mudança (CM)	DR1	DR2	DR3	DR4	
	Reflexividade e Pensamento Crítico (RPC)	DR1	DR2	DR3	DR4	
	Identidade e Alteridade (IA)	DR1	DR2	DR3	DR4	
	Convicção e Firmeza Ética (CFE)	DR1	DR2	DR3	DR4	
	Abertura Moral (AM)	DR1	DR2	DR3	DR4	
	Argumentação e Assertividade (AS)	DR1	DR2	DR3	DR4	
	Programação (P)	DR1	DR2	DR3	DR4	

Áreas de Competência-Chave (ACC)	Núcleos Geradores (NG)	Competências (organizadas por DR)				Total de Competências (c)
Cultura Língua e Comunicação (CLC)	Equipamentos e Sistemas Técnicos	DR1	DR2	DR3	DR4	28 (7NG*4c)
	Ambiente e Sustentabilidade	DR1	DR2	DR3	DR4	
	Saúde	DR1	DR2	DR3	DR4	
	Gestão e Economia	DR1	DR2	DR3	DR4	
	Tecnologias de Informação e Comunicação	DR1	DR2	DR3	DR4	
	Urbanismo e Mobilidade	DR1	DR2	DR3	DR4	
	Saberes Fundamentais	DR1	DR2	DR3	DR4	

Áreas de Competência-Chave (ACC)	Núcleos Geradores (NG)	Competências (organizadas por DR)				Total de Competências (c)
Sociedade, Tecnologia e Ciência	Equipamentos e Sistemas Técnicos	DR1	DR2	DR3	DR4	28 (7NG*4c)
	Ambiente e Sustentabilidade	DR1	DR2	DR3	DR4	
	Saúde	DR1	DR2	DR3	DR4	
	Gestão e Economia	DR1	DR2	DR3	DR4	
	Tecnologias de Informação e Comunicação	DR1	DR2	DR3	DR4	
	Urbanismo e Mobilidade	DR1	DR2	DR3	DR4	
	Saberes Fundamentais	DR1	DR2	DR3	DR4	

Núcleo Gerador: Equipamentos e Sistemas Técnicos (ES)

Competências	CrITÉrios de Evidência
<p>Lidar com equipamentos e sistemas técnicos em contexto privado acedendo à multiplicidade de funções que comportam e reconhecendo a sua dimensão criativa</p> <p>DR1</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Actuar face aos equipamentos e sistemas técnicos usados em contexto doméstico, identificando o seu potencial criativo e favorecendo o cruzamento entre arte, cultura e quotidiano, criando ainda a possibilidade de uma mais activa participação (práticas e consumos culturais) dos cidadãos. • Actuar face aos equipamentos técnicos no contexto doméstico interpretando correctamente instruções contidas em manuais de utilização em língua portuguesa e/ou língua estrangeira. • Actuar no contexto doméstico face aos equipamentos técnicos que possibilitam a comunicação entre indivíduos, compreendendo o seu papel e reconhecendo as suas diferentes funções (telefones, telemóveis, intercomunicadores, televisores, rádios, computadores, (entre outros).
<p>Agir perante equipamentos e sistemas técnicos em contexto profissional conjugando saberes especializados e rentabilizando os seus variados recursos no estabelecimento e desenvolvimento de contactos</p> <p>DR2</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Actuar perante equipamentos do contexto profissional de modo a dominar o seu funcionamento e a conseguir articular competências próprias com as de outros profissionais especializados. • Actuar face aos equipamentos técnicos no contexto profissional interpretando correctamente instruções contidas em manuais de utilização em língua portuguesa e/ou língua estrangeira. • Actuar no contexto profissional face aos diferentes equipamentos técnicos que possibilitam a comunicação entre indivíduos compreendendo o seu funcionamento (telefones, telemóveis, redes internas e externas, extensões, microfones, entre outros).
<p>Utilizar conhecimentos sobre equipamentos e sistemas técnicos para facilitar a integração, a comunicação e a intervenção em contextos Institucionais</p> <p>DR3</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Actuar no sentido de estar apto a lidar com alguns aspectos mais inovadores no funcionamento de equipamentos culturais e percebendo as suas virtualidades. • Actuar numa situação de relação institucional redigindo/apresentando oralmente ou por escrito, em língua portuguesa e/ou língua estrangeira, uma reclamação e/ou sugestão, elaborada de forma argumentativa. • Actuar em situações de relacionamento com Instituições privadas ou públicas compreendendo as mudanças ocorridas nas formas de comunicação pelo desenvolvimento dos equipamentos técnicos e contextualizando a sua intervenção face ao leque de escolhas possíveis (correio electrónico, fax, telefone, internet, etc.).
<p>Relacionar transformações e evoluções técnicas com novas formas de acesso à informação, à cultura e ao conhecimento proporcionado também pelos novos suportes tecnológicos de comunicação</p> <p>DR4</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Actuar nos consumos culturais e artísticos tendo em conta que a incorporação de equipamentos e sistemas técnicos na cultura e nas artes promoveu o acesso mais generalizado aos bens e levou a transformações na relação entre diferentes géneros artísticos. • Actuar em contextos sociais alargados através da formulação oral e/ou escrita de uma opinião fundamentada, em língua portuguesa e/ou língua estrangeira, sobre o papel e as consequências das evoluções dos equipamentos técnicos na organização da vida em sociedade e nos usos da língua. • Actuar face às evoluções e transformações dos equipamentos técnicos compreendendo a sua relação com as mudanças ocorridas nos diferentes meios de comunicação social (mudanças na TV, na rádio e no cinema).

TABELA SÍNTESE			
Elementos	Áreas		
	CP	STC	CLC
Núcleos Geradores	8 [específicos da Área de CP]	7 [iguais à Área de CLC]	7 [iguais à Área de STC]
Domínios de Referência (DR)	4	4	4
Dimensões de Competências	<ul style="list-style-type: none"> • Social • Cognitiva • Ética 	<ul style="list-style-type: none"> • Social • Tecnológica • Científica 	<ul style="list-style-type: none"> • Cultural • Linguística • Comunicacional
Critérios de Evidência	3 [por DR]	3 [por DR]	3 [por DR]

Casos Práticos

Caso 1

Situação Específica face à Candidatura

Idade: 46 anos

Habilitações de partida: 4º ano

Situação face ao emprego: empregada – urdideira (têxtil)

Motivação

Intrínseca: obter mais conhecimentos e valorizar-se mais

Expectativas/Aspiração/Disponibilidade:

Tipo de certificação: escolar

Nível a atingir: 9º ano

Horário semanal de trabalho: 6h às 14h

Contexto de Vida

Percurso Formativo diversificado: formações nas áreas de Higiene e Segurança no Trabalho, Informática e Costura

Percurso Profissional pouco diversificado: empregada de balcão/mesa e urdideira

Tempos livres diversificados: passear, ver TV, ir à praia, ler

Características Pessoais:

Interesses: preferência por realizar atividades técnicas, literárias, de ajuda e ao ar livre

Competências: a adulta possui hábitos e métodos de estudo e conhecimentos em TIC na ótica do utilizador

Autobiografia

“(…) Aos 13 anos, tive de começar a trabalhar numa estalagem onde eu aprendi muitas coisas sobre a vida quotidiana. Eu já ajudava os meus pais em casa enquanto andava na escola, tinha que ajudar nos campos, o que implicava levantar muito cedo antes de ir para as aulas (…)”

“(…) No meu tempo de criança, era muito duro, porque tinha de trabalhar e estudar. Assim, quando fui para a estalagem foi diferente do que estava acostumada, mas gostei muito de lá trabalhar (…)”

Autobiografia – Indícios de competências

MV

“(…) A minha profissão é empregada têxtil, mais especificamente **urdideira** (…)”

“(…) No meu trabalho, todos os dias tenho que dar a produção antes de começar a trabalhar com a máquina. Tenho que a carregar com o fio, **se eu tiver a ajuda de mais duas colegas, carrego mais depressa**(…)”

“(…) No final do percurso escolar da minha filha, resolvi dar uma pequena festa. Para essa festa, comprei um leitão por **90€**, mas resolveram fazer-me um **desconto de 5%** (…)”

Balanço de Competências

MV

Questionar quantas peças produz numa hora e ao final de um dia.

Questionar quanto tempo demora a urdir, por exemplo, 30 peças e posteriormente questionar a duração dessa produção se tiver colegas a ajudar.

Referir o gasto anual em rendas da casa.

Calcular descontos, IVA e conversões.

Identificar figuras geométricas de sólidos geométricos da casa (móveis e guarda-jóias) e calcular o volume.

Autobiografia - Evidenciação de Competências

MV

“(...) tínhamos de pagar as prestações dos móveis, a renda da casa que era 1000 escudos, ou seja, na nossa moeda actual:

(euro) $1\text{€} = 200,482$, então $1000\$00 : 200,482 = 4,99\text{€} (...)$ ”

“(...) Para essa festa comprei um leitão por 90€, mas resolveram fazer-me um desconto de 5%.

Leitão - com desconto de 5%

Valor do desconto: $90\text{€} \times 5\% = 4,5\text{€}$

Valor líquido: $90\text{€} - 4,5\text{€} = 85,5\text{€}$

Valor IVA: $85,5\text{€} \times 20\% = 17,1\text{€}$

Total: $85,5\text{€} + 17,1\text{€} = 102,6\text{€}$

Custo total do leitão com IVA e com 5% de desconto: $102,6\text{€} (...)$ ”

Caso 2

Situação específica face à candidatura:

Idade: 50 anos

Habilitações de partida: 12.º ano incompleto

Situação face ao emprego: empregado - escriturário

Motivação:

Intrínseca: valorização pessoal

Expectativas/Aspiração/Disponibilidade:

Tipo de certificação: escolar

Nível a atingir: 12.º ano

Contexto de Vida:

Percurso Formativo diversificado: Inglês (5.º ano do Instituto Britânico, nível C), curso de electricidade e motores, curso de instrutor de condução automóvel, formação em contabilidade, ambiente e qualidade, entre outros.

Percurso Profissional diversificado: trabalha há 33 anos e percorreu diversas áreas – contabilidade, electricidade, artes gráficas...

Tempos livres diversificados: actividades de convívio social, teatro, membro da Associação Aventura da Saúde, colaborador da Quercus.

Características Pessoais:

Interesses: diversificados que passam por uma aposta continua na formação ao longo da vida.

Competências: candidato com curiosidade e motivação para aprender. Possui muitas competências em Informática. É responsável e apresenta uma especial componente prática do saber-fazer.

Autobiografia

“(...) Visitámos ainda de forma especial uma loja de produtos naturais, onde vendiam desde remédios naturais, especiarias e curiosamente também davam massagens (...)”

Autobiografia – Indícios de competências

CLC/STC

NG - Saúde

“(...) Sou um adepto de curas alternativas, ou seja de medicinas alternativas (...)”

NG - Urbanismo e Mobilidade

“(...) Da nova casa, local onde vivi até perto dos meus oito anos, tenho algumas recordações (...)”

Balanço de Competências

CLC/STC

NG - Saúde

- Relatar a sua experiência face às medicinas alternativas salientando vantagens e desvantagens, bem como a aceitação pela sociedade.
- Reflectir acerca da medicina alternativa vs. medicina convencional.

NG - Urbanismo e Mobilidade

- Actua no plano da construção no sentido da melhoria do bem-estar?
- Identificar as tecnologias inovadoras da construção no sentido da optimização das condições de habitabilidade.
- Demonstrar de que forma os diferentes modos e estilos de vida correspondem a diferentes ambientes habitacionais
- Compreende de que forma propriedades dos materiais podem interferir na qualidade das construções?

Autobiografia - Evidenciação de Competências

NG - Saúde

“(...) a **abordagem terapêutica**, é feita de modo a tratar não só os sintomas, mas também a causa, mesmo que esta seja de ordem psicossomática. Espero que não demore muito tempo para os **serviços de saúde** passarem a dar espaço ao uso de terapias deste tipo, pelo menos como meios complementares de tratamento. Acredito que neste mundo, o da saúde, há muitos interesses obscuros, que por certo dificultarão muito esta abertura. A **dificuldade da implementação dos genéricos** no sistema tradicional, tema muito actual nestes tempos, é um pouco um exemplo disso. Sou totalmente a favor do princípio activo, independente da marca. Em minha casa **já possuo** um caso ou outro de medicamentos alternativos. Já experimentei **acupunctura, Reiki e florais de Bach**. Posso aprofundar. Estou além disso a apoiar a minha companheira em formação nessa área, está a iniciar com massagem Shiatsu. Desde criança que **tomo chá**. Por influencia de minha mãe, que **os tomava como forma de tratamento** para as diversas doenças (...)”

(CLC e STC)

Evidenciação de Competências

NG - Urbanismo e Mobilidade

“(…) Era no que comumente se chama uma ilha. O acesso não era simples, da rua para dentro entrava-se numa área comum, subiam-se umas escadas, com pouca ou sem iluminação, à esquerda, no topo das mesmas, voltávamos à direita por um corredor escuro desembocando na ilha. Para aceder a minha casa tinha ainda **que rodar noventa graus**, descer outras escadas pelo lado direito, **percorrer alguns metros** em frente, passando junto às janelas do quarto dos meus pais e da sala de jantar, chegando finalmente à porta da entrada, cuja maçaneta ficava ao jeito da nossa mão direita (...). Recordo-me dos momentos em que estava com a minha mãe no aconchego de sua cama, olhando o **vidro martelado das janelas, descortinando figuras e formas** nas deformações aleatórias do mesmo. Devido à **casa ser térrea**, as **vidraças eram translúcidas**, pois ficavam à altura dos possíveis olhares indiscretos dos vizinhos que, segundo me lembro, não eram muitos, talvez uma ou duas famílias mais (...)”

(CLC e STC)

Caso 3 – Outros Exemplos

Construção do Portefólio (indícios de competências)

- “(…) Portugal em 1966 era governado por uma ditadura (...)”
[CP_Direitos e Deveres]
- “(…) A minha mãe dá à luz este seu terceiro e último filho em casa (...)”
[CLC e STC_Saúde]
- “(…) Saíamos de casa às sete da manhã e só chegávamos à praia pelas dez, era assim demorado, porque na Areosa as filas para os transportes públicos eram enormes, as estradas eram poucas, as nacionais eram o melhor que tínhamos, a autoestrada do Norte só chegava a Leiria (...)”
[CLC e STC_Urbanismo e Mobilidade]

Balanço de Competências

- Compare e reflita sobre os diferentes sistemas políticos
- Explore a situação específica de Portugal analisando casos concretos que possam ter existido no seio da sua família

[CP_Direitos e Deveres]

- Explore riscos inerentes à realização do parto em casa
- Compare este procedimento com os procedimentos da atualidade
- Posicione-se face ao encerramento das maternidades, essencialmente na sua área de residência

[CLC e STC_Saúde]

- Explore a evolução dos meios de transporte e as suas consequências na alteração dos estilos de vida
- Relacione a evolução dos meios de transporte com impacto ambiental

[CLC e STC_Urbanismo e Mobilidade]

Construção/reconstrução do portefólio à luz do RCC

“(...) Portugal em 1966 era governado por uma ditadura, lembro-me de alguns anos depois ouvir falar disso e de como era mau. Também me lembro de a minha avó dizer que maus eram os tempos de guerra (já tinha assistido a duas mundiais e ainda se lembrava de como fora a vida no tempo da Monarquia), por se estar a travar uma guerra, mais uma vez, a Guerra do Ultramar. Nessa altura tinha ela um neto longe de casa, na guerra (...)”

[CP_Direitos e Deveres]

~

Construção/reconstrução do portefólio à luz do RCC

“(...) É claro que naquela altura já se tinham filhos no hospital, em Portugal um dos assuntos de atualidade é precisamente o fecho de maternidades e escolas. Isto é um sinal mais que evidente da falta de natalidade, um facto que coloca em causa o futuro dos Portugueses. O que é certo é que fecharam maternidades por todo o país, inclusive a de Santo Tirso. Alguns médicos afirmam que existem sem o mínimo de condições e equipamentos necessários para desempenhar um bom parto (...)”

[CLC e STC_Saúde]

Construção/reconstrução do portefólio à luz do RCC

“(...) Os autocarros são de dois andares, para nós era uma maravilha, mais tarde aparecem os de atrelado, atualmente, evoluiu-se muito e já se vê autocarros movidos a Hidrogénio, mais económicos e mais amigos do ambiente. Várias universidades e institutos Nacionais de engenharia e tecnologia desenvolveram transportes livres de emissões e com baixo ruído que, incluindo a respetiva infraestrutura energética, têm um grande potencial para reduzir a emissão de gases de efeito de estufa, indo de encontro ao Protocolo de Quioto, (os Estados Unidos da América não ratificaram este protocolo, alegando que os compromissos acarretados pelo mesmo interfeririam negativamente na economia Norte-Americana) melhorando a qualidade de vida em zonas muito povoadas e conservando os recursos fósseis (...)”

[CLC e STC_Urbanismo e Mobilidade]

Processo de RVCC Escolar – Reconhecimento, Validação e Certificação

Validação de Competências

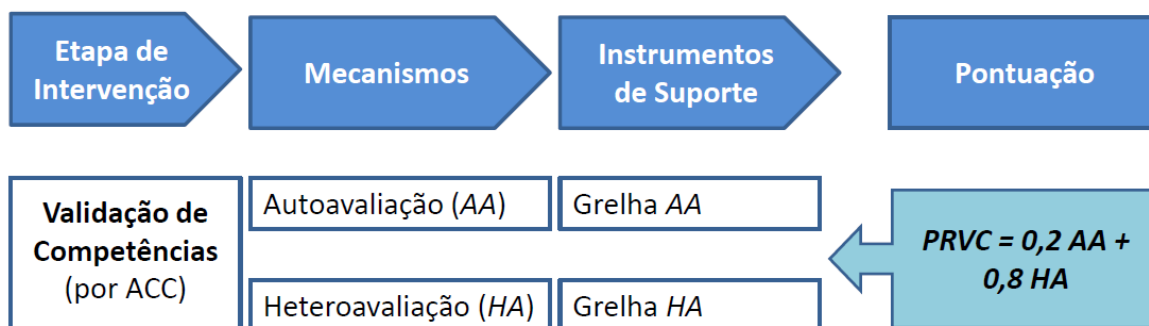
O que é?

Auto e heteroavaliação do Portefólio, tendo em vista a avaliação das competências adquiridas e a sua correspondência com o Referencial de Competências-Chave.

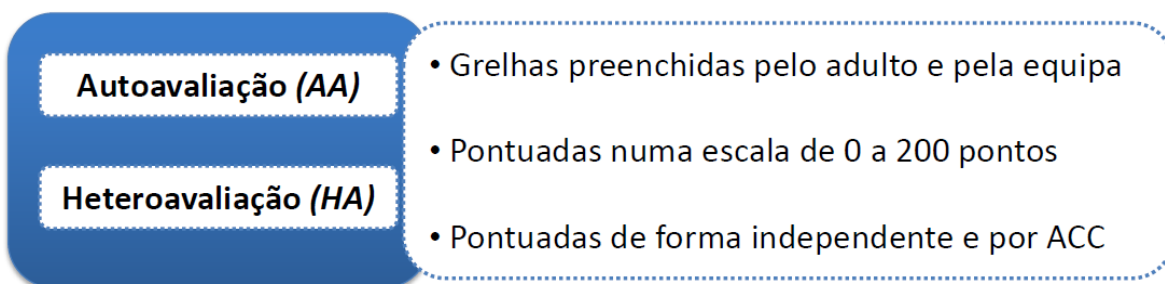
Para que serve?

Identificar as competências que o candidato efetivamente detém e aquelas que poderão vir a ser adquiridas por via de formação.

Como se faz?



Mecanismos



Instrumentos (Grelha de Autoavaliação)

- Compete à equipa orientar o adulto na análise e na autorreflexão sobre as competências evidenciadas, à luz do RCC.

1 = [0 pontos]	<i>Não abordo a competência</i>
2 = [50 pontos]	<i>Abordo a temática da competência, sem a explorar</i>
3 = [100 pontos]	<i>Evidencio a competência, com recurso a pesquisas e ou trabalhos</i>
4 = [150 pontos]	<i>Evidencio a competência, refletindo e emitindo a minha opinião</i>
5 = [200 pontos]	<i>Evidencio a competência, demonstrando capacidade de intervenção, autonomia e argumentação</i>

Instrumentos (Grelha de Autoavaliação)

- Preenchida pelos elementos que acompanharam o processo, em reunião presidida pelo Coordenador do CQEP;
- Deve ser lavrada ata de acordo com o modelo disponibilizado pela ANQEP, I.P.

1 = [0 pontos]	<i>Não abordou a competência</i>
2 = [50 pontos]	<i>Abordou a temática da competência, sem a explorar</i>
3 = [100 pontos]	<i>Evidenciou a competência, com recurso a pesquisas e ou trabalhos</i>
4 = [150 pontos]	<i>Evidenciou a competência, refletindo e emitindo a minha opinião</i>
5 = [200 pontos]	<i>Evidenciou a competência, demonstrando capacidade de intervenção, autonomia e argumentação</i>

Condições de Validação de Nível Básico

- Cada **ACC** é pontuada numa escala de 0 a 200 pontos
- A cada uma das 4 **UC** é atribuído um máximo de 200 pontos



*O Adulto obtém o reconhecimento e validação de cada uma das ACC quando, **cumulativamente**:*



A cada uma das UC forem atribuídos, pelo menos, 100 pontos (na sequência do resultado da AA e da HA)*



O valor *PRVC* for igual ou superior a 100 pontos

Condições de Validação de Nível Secundário

- Cada **ACC** pontuada numa escala de 0 a 200 pontos
 $[\sum NG \div n.^{\circ} NG]$
- Cada **NG** pontuado numa escala de 0 a 200 pontos
 $[\sum DR \div n.^{\circ} DR]$
- A cada **DR** é atribuído um máximo de 200 pontos



*O Adulto obtém o reconhecimento e validação de cada uma das ACC quando, **cumulativamente**:*



A cada um dos NG forem atribuídos 200 pontos a pelo menos 2 DR (na sequência do resultado da AA e da HA)



O valor *PRVC* for igual ou superior a 100 pontos

Registo no SIGO(AA e HA)

O registo da “Sessão de Validação” deve ocorrer assim que o candidato e a equipa concluem o preenchimento das respetivas grelhas de AA e HA;

O nível de certificação apresentado corresponde ao nível registado na última “Sessão de Reconhecimento Escolar”;

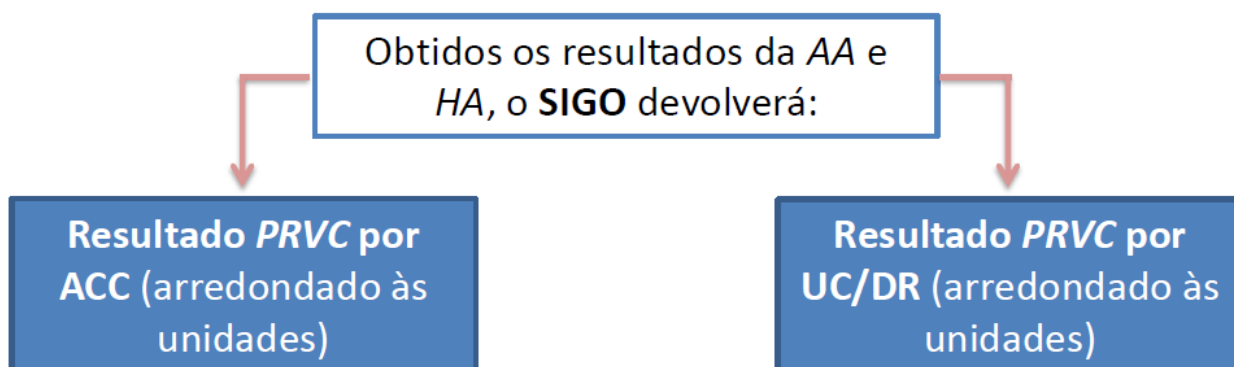
A equipa deve transpor para o SIGO as pontuações atribuídas a cada UC/DR;

Todas as UC/DR devem ser pontuadas, numa escala de 1 a 5;

O sistema calculará, automaticamente, a pontuação de AA e HA atribuída à respetiva ACC/NG;


O sistema sinalizará, a cor vermelha, as UC/NG em que não se verifiquem as condições de validação.

$$PRVC = (0,2AA) + (0,8HA)$$



Exemplo Grelha de Validação de Nível Básico não preenchida no SIGO

Ação - Sessão de Validação ⬅ Voltar

* Data: 
aaaa/mm/dd

* Duração: Horas Min

Certificação: B3

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS-CHAVE	AUTOAVALIAÇÃO Classificação (1..5)							HETEROAVALIAÇÃO- NÍVEL B3 Classificação (1..5)							PRVC Classificação (0..200)						
	A	B	C	D	LEA	LEB	AA	A	B	C	D	LEA	LEB	HA	A	B	C	D	LEA	LEB	PRVC
Cidadania e Empregabilidade CE	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>			<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>			<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>			<input type="text"/>
Linguagem e Comunicação LC	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Matemática Para a Vida MV	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>			<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>			<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>			<input type="text"/>
Tecnologias de Informação e Comunicação TIC	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>			<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>			<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>			<input type="text"/>

Legenda:

- Valor calculado automaticamente;
- Valor fora do intervalo;
- UC não preenchida;
- UC não validada. Não reúne as condições para ir a Sessão de Júri de Certificação;
- UC bloqueada em outra inscrição não finalizada;
- UC certificada em outra inscrição; *

Exemplo Grelha de Validação de Nível Básico preenchida no SIGO

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS-CHAVE	AUTOAVALIAÇÃO Classificação (1..5)							HETEROAVALIAÇÃO- NÍVEL B3 Classificação (1..5)							PRVC Classificação (0..200)						
	A	B	C	D	LEA	LEB	AA	A	B	C	D	LEA	LEB	HA	A	B	C	D	LEA	LEB	PRVC
Cidadania e Empregabilidade CE	5	5	4	4			175.0	5	5	4	4			175.0	200	200	150	150			175
Linguagem e Comunicação LC	4	4	4	3	1	1	137.5	4	4	3	3	1	1	125.0	150	150	110	100	0	0	128
Matemática Para a Vida MV	3	3	2	2			75.0	3	2	2	2			62.5	100	60	50	50			65
Tecnologias de Informação e Comunicação TIC	4	4	4	1			112.5	5	5	4	1			137.5	190	190	150	0			133

- O candidato **não reúne** as condições de validação nas ACC de **MV** ($PRVC < 100$) e de **TIC** ($PRVC > 100$; $UC\ TIC_3D\ PRVC < 100$).

Exemplo Grelha de Validação de Nível Secundário não preenchida no SIGO

Cidadania Profissionalidade (CP)					Cultura, Língua Comunicação (CLC)					Sociedade, Tec. Ciência (STC)					
UNIDADES DE COMPETÊNCIAS-CHAVE	AUTOAVALIAÇÃO Classificação (1..5)					HETEROAVALIAÇÃO Classificação (1..5)					PRVC Classificação (0..200)				
	1	2	3	4	AA	1	2	3	4	HA	1	2	3	4	PRVC
Direitos e Deveres (DD)	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>
Complexidade e Mudança (CM)	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>
Reflexividade e Pensamento Crítico (RPC)	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>
Identidade e Alteridade (IA)	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>
Convicção e Firmeza Ética (CFE)	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>
Abertura Moral (AM)	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>
Argumentação e Assertividade (AA)	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>
Programação (P)	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>

Exemplo Grelha de Validação de Nível Secundário preenchida no SIGO

Sessão de Validação – NS (CP)

Cidadania Profissionalidade (CP)						Cultura, Língua Comunicação (CLC)						Sociedade, Tec. Ciência (STC)					
UNIDADES DE COMPETÊNCIAS-CHAVE	AUTOAVALIAÇÃO Classificação (1..5)					HETEROAVALIAÇÃO Classificação (1..5)					PRVC Classificação (0..200)						
	1	2	3	4	AA	1	2	3	4	HA	1	2	3	4	PRVC		
Direitos e Deveres (DD)	5	5	4	4	175.0	5	5	4	4	175.0	200	200	150	150	175		
Complexidade e Mudança (CM)	4	5	5	3	162.5	4	5	5	3	162.5	150	200	200	100	163		
Reflexividade e Pensamento Crítico (RPC)	5	4	4	4	162.5	5	3	3	3	125.0	200	110	110	110	133		
Identidade e Alteridade (IA)	1	1	1	1	0.0	1	1	1	1	0.0	0	0	0	0	0		
Convicção e Firmeza Ética (CFE)	4	4	5	5	175.0	4	4	5	5	175.0	150	150	200	200	175		
Abertura Moral (AM)	4	5	2	2	112.5	5	5	2	2	125.0	190	200	50	50	123		
Argumentação e Assertividade (AA)	5	5	5	5	200.0	5	5	5	5	200.0	200	200	200	200	200		
Programação (P)	3	3	3	3	100.0	3	3	3	3	100.0	100	100	100	100	100		

- O candidato não reúne as condições de validação nesta ACC porque existe pelo menos 1 NG que não cumpre as condições de validação.
- Estão sublinhados a vermelho os PRVC de todos os NG e os DR que colocam em causa as condições de validação desta ACC.

**Sessão de
Validação
– NS (CLC)**

Cidadania Profissionalidade (CP)					Cultura, Língua Comunicação (CLC)					Sociedade, Tec. Ciência (STC)					
UNIDADES DE COMPETÊNCIAS-CHAVE	AUTOAVALIAÇÃO Classificação (1..5)					HETEROAVALIAÇÃO Classificação (1..5)					PRVC Classificação (0..200)				
	1	2	3	4	AA	1	2	3	4	HA	1	2	3	4	PRVC
Equipamentos e Sistemas Técnicos (EST)	5	5	1	1	100.0	5	5	1	1	100.0	200	200	0	0	100
Ambiente e Sustentabilidade (AS)	5	5	2	2	125.0	5	5	5	2	162.5	200	200	170	50	155
Saúde (S)	5	5	3	3	150.0	5	5	3	3	150.0	200	200	100	100	150
Gestão e Economia (GE)	5	5	4	4	175.0	5	5	4	4	175.0	200	200	150	150	175
Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	5	5	2	4	150.0	5	5	2	4	150.0	200	200	50	150	150
Urbanismo e Mobilidade (UM)	5	5	5	5	200.0	5	5	5	5	200.0	200	200	200	200	200
Saberes Fundamentais (SF)	5	5	1	1	100.0	5	3	1	1	75.0	200	120	0	0	80

- O candidato não reúne as condições de validação nesta ACC porque existe 1 NG que não cumpre as condições de validação.
- Estão sublinhados a vermelho os PRVC de todos os NG e os DR que colocam em causa as condições de validação desta ACC.

**Sessão de
Validação
– NS (STC)**

Cidadania Profissionalidade (CP)					Cultura, Língua Comunicação (CLC)					Sociedade, Tec. Ciência (STC)					
UNIDADES DE COMPETÊNCIAS-CHAVE	AUTOAVALIAÇÃO Classificação (1..5)					HETEROAVALIAÇÃO Classificação (1..5)					PRVC Classificação (0..200)				
	1	2	3	4	AA	1	2	3	4	HA	1	2	3	4	PRVC
Equipamentos e Sistemas Técnicos (EST)	5	5	5	5	200.0	5	5	4	4	175.0	200	200	160	160	180
Ambiente e Sustentabilidade (AS)	5	5	5	5	200.0	4	5	5	3	162.5	160	200	200	120	170
Saúde (S)	4	4	5	5	175.0	3	3	5	5	150.0	110	110	200	200	155
Gestão e Economia (GE)	5	5	5	1	150.0	5	5	4	1	137.5	200	200	160	0	140
Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	2	5	5	2	125.0	2	5	5	1	112.5	50	200	200	10	115
Urbanismo e Mobilidade (UM)	5	4	4	5	175.0	5	4	4	5	175.0	200	150	150	200	175
Saberes Fundamentais (SF)	2	3	5	5	137.5	3	4	5	5	162.5	90	140	200	200	158

- O candidato reúne as condições de validação nesta ACC porque existem pelo menos 2 DR com PRVC igual a 200 por cada NG.

Certificação de Competências

O que é?

Demonstração de competências respeitantes às ACC anteriormente validadas através da realização de uma prova escrita, oral ou prática, ou que conjugue as várias tipologias.

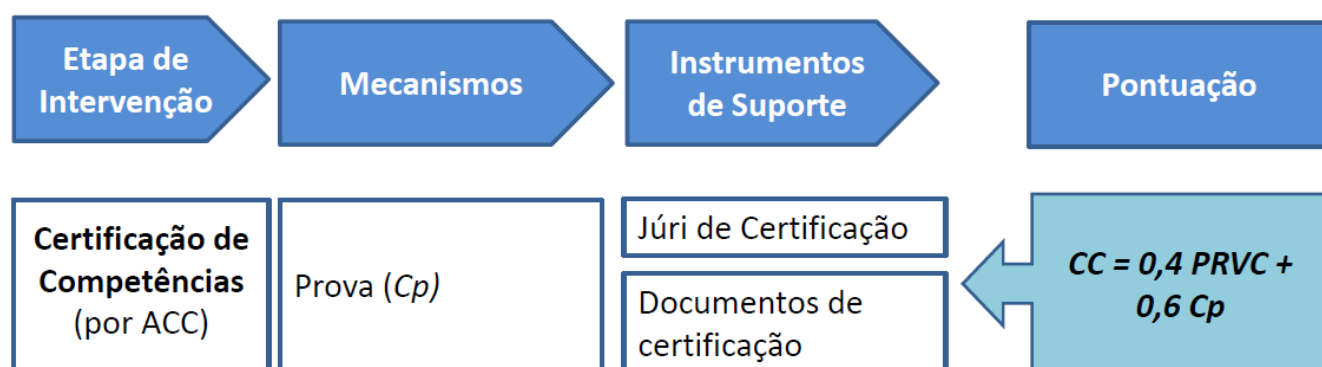
Para que serve?

Reconhecimento externo das competências detidas pelo candidato;

Legitimação do processo de RVCC;

Mecanismo de controle de qualidade.

Como se faz?



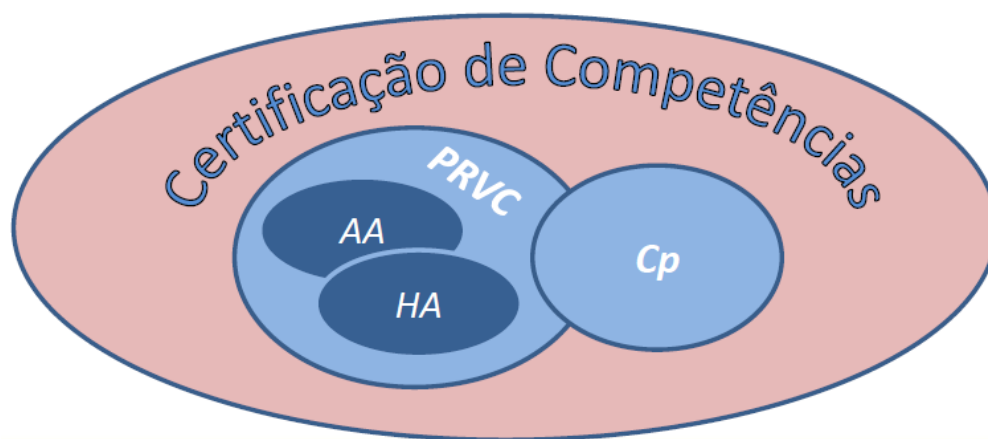
Sessão de Júri de Certificação – O que é?

Corresponde ao registo formal e integral das classificações obtidas nas provas realizadas pelo candidato, com vista à certificação das UC/NG anteriormente validados.

Condições de Certificação

- A certificação de cada **ACC** é obtida quando:

$$CC (0,4PRVC + 0,6Cp) \geq 100$$



CC de todas as ACC **igual ou superior a 100 pontos**

Certificação Total

- Certificado de Qualificações
- Diploma*

CC de pelo menos 1 ACC **inferior a 100 pontos**

Certificação Parcial

- Certificado de Qualificações
- Plano Pessoal de Qualificações

Registo no SIGO – Sessão de Júri de Certificação

O registo da “Sessão de Júri de Certificação” deve ocorrer assim que reunidos os resultados das provas aplicadas a cada ACC;

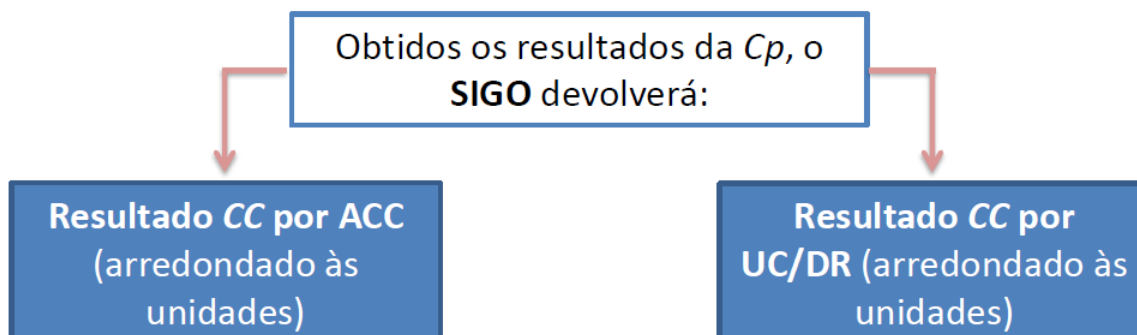
Compete à equipa a transposição, para o SIGO, das classificações obtidas nas provas;

Todas as UC/DR, sobre as quais a prova incidiu devem ser pontuadas, numa escala de 0 a 200;

O sistema calculará, automaticamente, o valor CC de cada UC/DR e, conseqüentemente, de cada ACC;

O sistema sinalizará, a cor vermelha, as UC/NG não certificados.

$$CC = (0,4PRVC) + (0,6Cp)$$



Exemplo Grelha de júri de Certificação de Nível Básico não preenchida no SIGO

Ação - Sessão de Júri de Certificação Voltar

* Data:

aaaa/mm/dd

* Duração: Horas Min

Certificação: B3

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS-CHAVE	PRVC Classificação (0..200)							PROVA Classificação (0..200)							CC Classificação (0..200)							
	A	B	C	D	LEA	LEB	PRVC	A	B	C	D	LEA	LEB	Prova	A	B	C	D	LEA	LEB	CC	
Cidadania e Empregabilidade CE	200	200	150	150			175.0	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>				<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>				
Linguagem e Comunicação	150	150	110	100	0	0	127.5	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>
Matemática Para a Vida MV	100	100	50	50			75.0	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>				<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>				
Tecnologias de Informação e Comunicação	190	190	150	100			157.5	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>				<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>				

Legenda:

- Valor calculado automaticamente;
- Valor fora do intervalo;
- UC não preenchida;
- UC não validada. Nota inferior a 100;
- UC bloqueada em outra inscrição não finalizada;
- UC certificada em outra inscrição; *

Exemplo Grelha de júri de Certificação de Nível Básico preenchida no SIGO

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS-CHAVE	PRVC Classificação (0..200)							PROVA Classificação (0..200)							CC Classificação (0..200)						
	A	B	C	D	LEA	LEB	PRVC	A	B	C	D	LEA	LEB	Prova	A	B	C	D	LEA	LEB	CC
Cidadania e Empregabilidade CE	200	200	150	150			175.0	185	140	160	100			146.3	191	164	156	120			158
Linguagem e Comunicação	150	150	110	100	0	0	127.5	200	138	175	85			149.5	180	143	149	91			141
Matemática Para a Vida MV	100	100	50	50			75.0														
Tecnologias de Informação e Comunicação	190	190	150	100			157.5	90	80	70	0			60.0	130	124	102	40			99

- O candidato obteve uma **certificação parcial**, uma vez que a ACC de **MV** não reuniu as condições de validação e que a UC **TIC 3D** não reuniu as condições de certificação.



- Encaminhamento** para EFA ou FM nas 4 UC da ACC de **MV**, na UC **TIC 3D** e nas 2 UC de **LE da ACC de LC**.

Exemplo Grelha de júri de Certificação de Nível Secundário não preenchida no SIGO

Cidadania Profissionalidade (CP)						Cultura, Língua Comunicação (CLC)					Sociedade, Tec. Ciência (STC)				
UNIDADES DE COMPETÊNCIAS-CPROVAVE	PRVC Classificação (0..200)					PROVA Classificação (0..200)					CC Classificação (0..200)				
	1	2	3	4	PRVC	1	2	3	4	PROVA	1	2	3	4	CC
Direitos e Deveres (DD)	200	200	150	150	175.0										
Complexidade e Mudança (CM)	150	200	200	100	162.5										
Reflexividade e Pensamento Crítico (RPC)	200	110	110	110	132.5										
Identidade e Alteridade (IA)	0	0	0	0	0.0										
Convicção e Firmeza Ética (CFE)	150	150	200	200	175.0										
Abertura Moral (AM)	190	200	50	50	122.5										
Argumentação e Assertividade (AA)	200	200	200	200	200.0										
Programação (P)	100	100	100	100	100.0										

Cidadania Profissionalidade (CP)	Cultura, Língua Comunicação (CLC)	Sociedade, Tec. Ciência (STC)
----------------------------------	-----------------------------------	-------------------------------

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS-CPROVAE	PRVC Classificação (0..200)					PROVA Classificação (0..200)					CC Classificação (0..200)				
	1	2	3	4	PRVC	1	2	3	4	PROVA	1	2	3	4	CC
Equipamentos e Sistemas Técnicos (EST)	200	200	160	160	180.0										
Ambiente e Sustentabilidade (AS)	160	200	200	120	170.0										
Saúde (S)	110	110	200	200	155.0										
Gestão e Economia (GE)	200	200	160	0	140.0										
Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	50	200	200	10	115.0										
Urbanismo e Mobilidade (UM)	200	150	150	200	175.0										
Saberes Fundamentais (SF)	90	140	200	200	157.5										

Exemplo Grelha de júri de Certificação de Nível Secundário não preenchida no SIGO

Sessão de Certificação – NS (STC)

Cidadania Profissionalidade (CP)					Cultura, Língua Comunicação (CLC)					Sociedade, Tec. Ciência (STC)																			
UNIDADES DE COMPETÊNCIAS-CPROVAE															PRVC Classificação (0..200)					PROVA Classificação (0..200)					CC Classificação (0..200)				
															1	2	3	4	PRVC	1	2	3	4	PROVA	1	2	3	4	CC
Equipamentos e Sistemas Técnicos (EST)															200	200	160	160	180.0	150	150	110	100	128	170	170	130	124	149
Ambiente e Sustentabilidade (AS)															160	200	200	120	170.0	125	185	100	80	123	139	191	140	96	142
Saúde (S)															110	110	200	200	155.0	50	75	120	145	98	74	89	152	167	121
Gestão e Economia (GE)															200	200	160	0	140.0	185	200	0	0	96	191	200	64	0	114
Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)															50	200	200	10	115.0	0	150	140	75	91	20	170	164	49	101
Urbanismo e Mobilidade (UM)															200	150	150	200	175.0	100	100	100	85	96	140	120	120	131	128
Saberes Fundamentais (SF)															90	140	200	200	157.5	25	0	100	100	56	51	56	140	140	97

• O candidato obteve uma **certificação parcial**, uma vez que as ACC de **CP e CLC** não reuniram as condições de validação e que o **NG Saberes Fundamentais** da ACC de **STC** não reuniu as condições de certificação.



• **Encaminhamento** para EFA ou FM nas ACC de **CP e CLC** e na UFCD de **STC SF**.

Continua
